



Entre Texto e Imagem: Estratégias para o Ensino de Telejornalismo¹

Iago Victor DA SILVA LEITE²

Universidade de Brasília - UnB

Introdução

O ensino de telejornalismo representa um desafio para cursos de Jornalismo em todo o país. Isso, pois ele exige a articulação entre teoria e prática em um ambiente mediado por tecnologias audiovisuais que requer tanto o investimento financeiro quanto conhecimento técnico para ser operacionalizado. Tradicionalmente, a formação jornalística privilegia a palavra escrita e a reportagem textual, mas a televisão a regra não é seguida dessa maneira. A prática da telerreportagem impõe a necessidade de que texto e imagem caminhem em harmonia.

Nesse contexto, o ensino de telejornalismo passa pela integração de processos de produção, edição e planejamento, garantindo que o acadêmico compreenda tanto os aspectos técnicos quanto os narrativos. O problema de pesquisa que orienta este estudo pode ser sintetizado na seguinte questão: **de que forma a inserção de práticas de edição de imagem no ensino de telejornalismo contribui para a formação de estudantes mais preparados para a integração entre texto e imagem?**

A relevância da investigação reside no fato de que ensinar telejornalismo exige competências múltiplas que vão além da apuração textual. É importante destacar a importância da construção da pauta no telejornalismo pois ela segue uma lógica diferente dos outros veículos. Assim como diz Alves (2015) “entender a linguagem videográfica anteriormente à pauta para televisão agrega valor ao futuro jornalista, facilita o entendimento deste e também o encaminhamento do material” (Alves, 2015, p. 12). Assim, buscar maneiras que façam com que os alunos ao sair da disciplina entendam todo

¹ Relato de Experiência apresentado no GP Produção Laboratorial, no VIII Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejo Sul).

² Graduado em Jornalismo. Mestrando em Comunicação pela UnB. E-mail iago.victor80@gmail.com.



O processo de construção da telerreportagem contribui não apenas para a melhoria do ensino, mas também para a formação de profissionais mais qualificados para atender às demandas do mercado.

Fundamentação Teórica

Segundo Squirra (2004), a pauta é considerada o guia do repórter e deve ser elaborada com conhecimento prévio dos elementos que comporão a reportagem, incluindo imagens e recursos audiovisuais. Paternostro (2006) ressalta que a palavra deve apoiar a imagem, e não competir com ela, pois na televisão, a imagem comunica enquanto a palavra esclarece. Prado (1996) enfatiza a importância do espelho, ou seja, a definição das prioridades e do tempo de cada matéria, que organiza a redação e auxilia no planejamento do telejornal. Alves (2017) traz para discussão a terminologia “Mundo do Telejornalista”, embora discuta questões relacionadas a mundo social, a autora enfatiza em seu material a necessidade da integração da equipe e o conhecimento de cada ator na construção da telerreportagem.

York (1998) identifica quatro erros comuns na produção de textos para televisão: excesso de palavras, desatenção ao conteúdo das imagens, repetição do óbvio e descuido com a precisão. Esses apontamentos reforçam que a compreensão da imagem é fundamental não apenas para o repórter, mas para todo o processo de construção do telejornal, incluindo pauta, edição de texto e edição de imagens.

A literatura aponta que o letramento em telejornalismo deve contemplar práticas de edição de imagens, mesmo que o acadêmico não atue tecnicamente nessa função, pois o conhecimento sobre a linguagem videográfica enriquece a pauta e melhora a qualidade do produto final (Squirra, 2004; York, 1998; Paternostro, 2006, Alves, 2015).

Adicionalmente, Leite e Alves (2024) destacam que, durante a pandemia de Covid-19, a adaptação do ensino de telejornalismo para o formato remoto exigiu o uso intensivo de tecnologias digitais e ferramentas de videoconferência. No entanto, mesmo com todas as limitações que o ensino remoto apresentou, a Laboratório de Telejornalismo buscou dar continuidade a maneira que vinha atuando, destacando a importância do entendimento básico da edição de imagem, anterior à pauta.



Metodologia

Para construir este material, foi realizado um estudo de caso com estudantes do curso de Jornalismo da UFMA (Campus Imperatriz), especialmente matriculados na disciplina de Laboratório de Telejornalismo, durante os anos de 2018, 2019 e 2023. Reforçando que a disciplina é semestral, o recorte foi em 6 turmas com uma média de 15 a 20 alunos matriculados por período. Essas turmas foram divididas em grupos (3) que participaram de oficinas de edição de imagens para o telejornalismo em momentos distintos do semestre. Alguns grupos tiveram contato com a oficina no início da disciplina, enquanto outros participaram apenas no final.

Análise e Discussão

Os resultados demonstraram que os grupos que participaram da oficina de edição no início do semestre apresentaram maior aproveitamento na elaboração da pauta, planejando de forma mais eficiente as marcações que são exigidas na elaboração da pauta que vai ilustrar a telerreportagem. Esses grupos, entenderam que para uma construção de uma telerreportagem precisa de muitos takes e que o tempo em televisão é aproveitado de forma diferente dos demais veículos.

Por outro lado, os grupos que participaram da oficina no final do semestre tiveram maior dificuldade em integrar imagem e texto, muitas vezes desconsiderando a necessidade de planejamento detalhado para a captação de imagens adequadas. Situações como horários inadequados para filmagem e indisponibilidade de personagens reforçam a importância de preparar o acadêmico para tomar decisões práticas durante a produção, contemplando a imprevisibilidade do ambiente televisivo.

A experiência evidencia que a boa formação no ensino de telejornalismo não está apenas no uso de tecnologias, mas na formação de profissionais que compreendem o caráter sistêmico da produção televisiva, integrando conhecimentos de pauta, reportagem, edição de texto e edição de imagem, mesmo antes de atuarem tecnicamente.



Conclusão

O estudo reforça que o ensino em telejornalismo deve ir além da transmissão de conteúdo teórico e contemplar atividades práticas que aproximem o acadêmico da realidade da produção televisiva. O conhecimento prévio sobre edição de imagens e a compreensão da relação entre texto e imagem contribuem para a construção de pautas mais sólidas, planejamento eficiente e melhor qualidade do produto final.

Referências

ALVES, M. S. A didática da telerreportagem: da imagem à pauta, uma experiência no curso de jornalismo da UFMA (Campus Imperatriz A). *Ensino & Multidisciplinaridade*, São Luís, v. 1, n. 1, p. 75-89, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/3894/2041>. Acesso em: 4 set. 2025.

ALVES, M. S. *O percurso do amador para integrar o “mundo do telejornalista”: uma análise dos vídeos colaborativos que participam da notícia televisiva*. 2017. 383 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/31787>. Acesso em: 4 set. 2025.

LEITE, I. V. S; ALVES, M. A. O ensino da disciplina de telejornalismo durante a pandemia da Covid-19: uma experiência na UFMA. 2024. Disponível em: <https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/regional/15/1701/05182024223025664956319ef88.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

PATERNOSTRO, M. O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PRADO, C. Telejornalismo: planejamento e produção. Rio de Janeiro: E-papers, 1996.

SQUIRRA, L. Oficina de telejornalismo: teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2004.

YORK, M. A linguagem televisiva: guia para redatores. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.